

Golf party

Daniela Murray arrasa nos gramados sem perder o timing da moda, optando por mini e maxi vestidos super coloridos

Fotos Debby Gram

Edição e Produção de moda Bronie Lozneau

Vestido Patachou, taqueira Viper Strike Gold e tacos Hippo para São Bento Golfe



Tênis Nike customizado pela Thorré



Óculos e bolsa Christian Dior, bijou S&B acessórios, vestido Thorré e cinto Marcos e Rudy, e taco Hippo para São Bento Golfe



*Vestido Ellus 2nd floor, bijou S&B acessórios
para Bali Express, óculos Christian Dior, luvas
USG, taqueira Viper Gold e tacos Hippo para
São Bento Golfe*



Bolsa Christian Dior e tacos Hippo para
São Bento Golfe



Tênis Christian Dior e bolsa Deseo

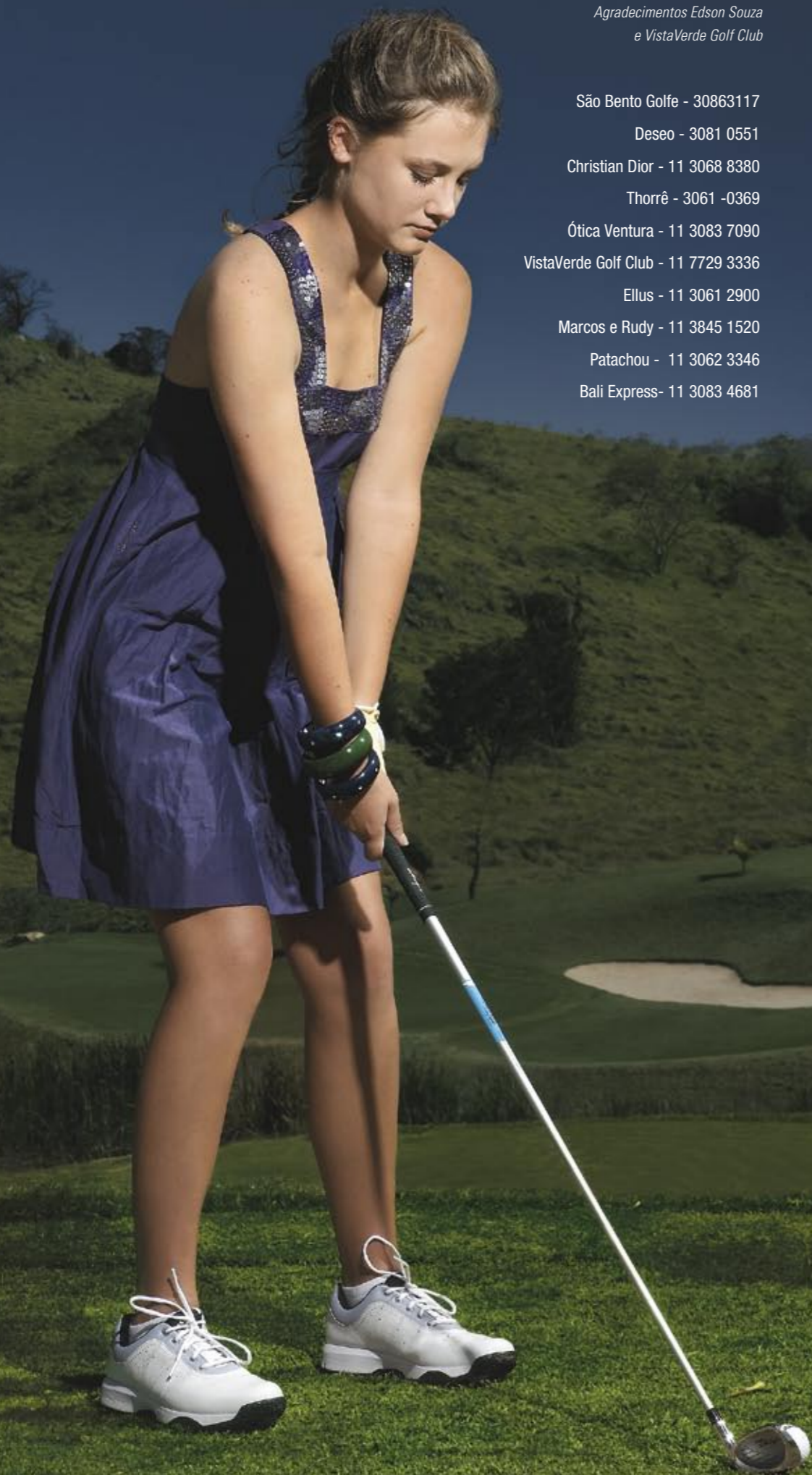


Óculos Ótica Ventura, vestido Deseo e taco Hippo para São Bento Golfe

Tênis Christian Dior e
bolsa Deseo

Cabelos e Make-up Andrea Costa
Assistente Julio
Agradecimentos Edson Souza
e VistaVerde Golf Club

São Bento Golfe - 30863117
Deseo - 3081 0551
Christian Dior - 11 3068 8380
Thorrê - 3061 -0369
Ótica Ventura - 11 3083 7090
VistaVerde Golf Club - 11 7729 3336
Ellus - 11 3061 2900
Marcos e Rudy - 11 3845 1520
Patachou - 11 3062 3346
Bali Express- 11 3083 4681



Daniela Murray

*“ Se vou ser ou não uma boa profissional,
isso só o tempo dirá, mas o fato é que darei o
melhor de mim em todas as situações”*

Depois de posar para o belo ensaio das páginas ao lado, Daniela trocou os vestidos pelo uniforme de golfe e foi jogar os 18 buracos do encantador VistaVerde Golf Club. É um prazer ver essa golfista de 16 anos em ação. Seu jogo e sua postura corporal formam uma rara mistura de elegância e beleza. Desde sua chegada na bola até a finalização da tacada, o que se tem é uma constante busca de equilíbrio entre razão e sensibilidade. “Procuo ficar com a mente limpa, sem pensamentos desnecessários, deixando a tacada fluir”, diz a menina zen. Seu swing também não é afeito a movimentos supérfluos. Tudo acontece sem pressa, com uma base firme e os braços trabalhando juntos e bem esticados na passagem do taco, terminando num finish relaxado e equilibrado. “No swing, ritmo é tudo, é preciso ter cadência”, explica a campeã do Amador Juvenil 2007, sabedora da inusitada relação que há entre golfe e música.

Atualmente, Daniela vive, treina e estuda na Áustria. “Moro sozinha, em um prédio de estudantes. Meu dia-a-dia é de exercícios físicos, treinos de golfe e estudos. É uma vida ao mesmo tempo boa e cheia de rigor e método”. Ela diz se sentir privilegiada por já poder seguir seus objetivos apesar da pouca idade. “É muito bom poder contar com pais que confiam em você. Eles me incentivam muito”. Não é difícil confiar nessa moça ajuizada, pontual e sensata, que não responde a nenhuma pergunta sem antes refletir. “Se gosto de baladas? Não muito. Sou mais caseira, e evito lugares muito cheios. Prefiro ir a restaurantes e pequenas reuniões”. Daniela faz questão de frisar que não ingere bebidas alcoólicas. “Alguns amigos dizem que a noite fica mais

divertida com álcool. Não penso assim. Consigo me divertir sem precisar alterar minha consciência. Gosto muito de mim. Não sinto necessidade de fugir daquilo que sou”.

Nascida na cidade alemã de Herford, filha de pai irlandês e de mãe austríaca, e naturalizada brasileira, Daniela é o que se pode chamar de uma educada cidadã do mundo. Ela começou a jogar golfe aos 9 anos de idade nos fairways do Club de Golf Chiluca, na cidade mexicana de Atizapan, onde morou por um ano e meio. “Foi quando ganhei minha primeira taqueira. Me apaixonei”. Daniela fala fluentemente alemão, inglês, italiano, espanhol e português, e está acostumada com a mudança de clima e mentalidades. São privilégios de deslocamentos que ajudam no amadurecimento de uma pessoa – o que talvez explique a predominância do pragmatismo alemão na hora de explicar o significado do golfe em sua vida: “Para mim, o golfe é apenas um esporte, o qual pretendo tornar, num futuro breve, a minha profissão. No golfe, assim como na vida, há de tudo, desde momentos maravilhosos até histórias tristes de se ver ou de contar”.

Ela tenciona aprimorar seu jogo, seu físico e sua mente a ponto de poder competir futuramente nos principais circuitos norte-americanos e europeus. “Quero alcançar boas colocações para ganhar dinheiro suficiente para uma vida tranquila”. Menina prudente, também investe nos estudos. “As coisas podem acontecer de modo diferente do planejado. Por isso, vou investir numa segunda profissão, talvez administração”. Mas tanto para ela quanto para o golfe, será muito melhor que tudo se resolva – e de modo feliz – nos incontáveis fairways americanos e europeus.